



## MENSAGEM

Nos 45 anos do 25 de Abril, a Associação 25 de Abril evoca a Revolução dos Cravos, não só para lembrar o sucedido – a ruptura e a construção, a aventura e a epopeia, o acalantar dos sonhos cheios de esperanças –, mas também para, teimosamente, continuar a demonstrar que há utopias por que vale a pena lutar, por mais que se tropece muitas vezes com as realidades.

A festa foi bonita, durou menos do que o desejado, mas muito se conseguiu, na construção de um País mais livre, justo e solidário.

Portugal pode não ser o que ambicionámos e sonhámos, muitos avanços sociais acabaram por ruir, mas... muito ficou se compararmos com o ponto de partida.

A Liberdade, a Democracia e a Paz continuam a ser uma realidade!

Queremos mais?

Certamente!

Momentos houve em que o Portugal de Abril parecia ir sucumbir aos próceres das ideias anti-sociais, de defesa de minorias privilegiadas em detrimento da grande maioria da população.

Foi com a Liberdade conquistada e mantida que, através da Democracia (com enormes defeitos, mas preferível a qualquer ditadura), vencemos esses mercenários da desgraça.

45 anos depois, porque continuamos na luta por manter e aprofundar os valores de Abril, queremos aproveitar as Comemorações para, aprendendo com o passado, recuperar o espaço perdido e avançar na construção de um País mais livre, mais democrático, mais justo, mais solidário, um País sempre e cada vez mais de Abril.

É hoje consensual que o 25 de Abril de 1974, como acto único na História Universal, contribuiu decisivamente para a afirmação de Portugal no concerto das Nações.

Hoje, passados 45 anos, constatamos que o 25 de Abril é para a generalidade dos portugueses, seja no território nacional, seja no estrangeiro, nas inúmeras comunidades portuguesas que formam a nossa Diáspora, um forte factor de consciencialização e valorização do ser Português, da afirmação da nossa identidade e da nossa nacionalidade. O 25 de Abril é para os portugueses um factor de afirmação dos valores democráticos da Liberdade e de respeito pelos valores humanos.

Por isso os que quebraram as correntes da ditadura, resgataram a Liberdade, abriram o caminho ao fim de uma guerra sem sentido e à Paz e viram o povo português envolver-se profunda e entusiasticamente no processo de reconstrução da felicidade, não desistem e teimam em manter viva a esperança de um mundo capaz de recusar os novos ditadores, usurpadores das liberdades do povo, que cada vez mais vêm pondo as garras de fora, por esse mundo fora.

Sabemos que a memória dos povos é curta. Que face a novas dificuldades, rapidamente esquecem as anteriores desventuras e as acções que lhes puseram cobro.

Assistimos ao grassar de populismos que tentam aproveitar-se das dificuldades existentes e da impossibilidade de as ultrapassar de um dia para o outro. Aproveitando-se da impaciência de quem sofre e anseia por curativos que tardam.



45 ANOS  
ABRIL  
25 1974  
2019

Também porque aconteceu Abril, e com ele esconjurámos o espectro do medo, Portugal continua a não ser presa fácil para esses populismos que, é bem visível, nos levariam ao caos e a novas ditaduras se tivessem sucesso.

Convictos de que será com Abril e com o aprofundamento dos seus valores que conseguiremos manter e aprofundar uma sociedade livre, democrática, justa e em paz, tudo faremos para que os nossos governantes continuem a resistir às enormes pressões que os falcões não abdicam de praticar.

Continuando uma política de defesa da justiça social, que se quer cada vez mais efectiva, mantendo a Liberdade e a prática da Democracia nas suas diversas vertentes, que se impõe aprofundar, perseguindo uma política que promova a Paz, cada vez mais periclitante, continuaremos a construção do Portugal de Abril, um Portugal soberano, baseado na dignidade da pessoa humana e na cidadania, com uma sociedade livre, justa e solidária!

Esse continua a ser o nosso ideal, pelo qual não desistiremos de lutar com determinação. Convictos de que, não desarmando, todas e todos em conjunto, iremos vencer!

Viva o 25 de Abril!

Viva Portugal

Lisboa, Abril de 2019

A Direcção